



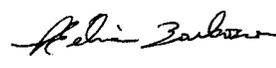
Defensoria Pública da Bahia

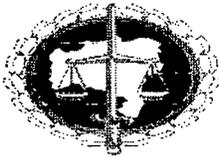
Conselho Superior

ATA DA 17ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA (BIÊNIO 2005/2007)

Aos 07 (sete) dias do mês de outubro de 2005, às 14:00 horas, na sala de reuniões do gabinete da Defensora Pública Geral foi realizada a 17ª (décima sétima) reunião extraordinária do Conselho Superior da Defensoria Pública, com a presença dos Conselheiros: Drª Hélia Barbosa, Presidente do Conselho Superior, Dra. Nívea Fahiel Castelo Branco, Drª Célia Padilha, Drª Maria Auxiliadora Teixeira e Drª Tereza Cristina Ferreira. Ausente o Conselheiro Dr. Érico Penna, por motivo de saúde, conforme sua justificativa. Na pauta de convocação: **I – Avaliação dos Relatórios para fins da GEP do Trimestre Julho/Agosto/Setembro. II – O que ocorrer.** A Presidente abriu a reunião após saudar os membros fazendo a leitura da Pauta. Antes de dar início aos trabalhos desta Sessão, a Presidente deu boas vindas às Conselheiras Natas, as Defensoras Públicas Maria Célia Padilha, atual Corregedora Geral e Dra. Nívea Fahiel Castelo Branco, Subdefensora Pública Geral, nomeadas pelo Senhor Governador do Estado, cujos atos foram publicados no DO em 05.10.05 e em 07.10.05, respectivamente. Solicitou a leitura do termo de posse de ambas no livro próprio, ainda que simbolicamente, perante este Conselho Superior. Ao parabenizá-las declara que é uma honra muito grande tê-las como membros deste Egrégio Conselho pela comprovada competência de ambas e incontestável nível de compromisso com a Defensoria Pública. Aproveita o ensejo para compartilhar com os Conselheiros sua indignação em relação à forma deselegante e até mesmo agressiva como a Dra. Nívea fora tratada por um colega, que não citará o seu nome por uma questão ética, usando linguagem de baixo calão, inclusive. Informa, também a Presidente que gostaria de compartilhar, em forma de desabafo, interpretações que foram feitas em relação ao trabalho desenvolvido pela nobre Conselheira, enquanto Coordenadora Jurídica da Capital, injustas e irresponsáveis. Durante as avaliações dos Relatórios ficou demonstrada sua seriedade e preocupação com muitos dos colegas que precisaram do seu apoio, oferecido de forma amigável e protetiva, como, aliás, foi revelado por muitos colegas aos nossos assessores. Para aqueles que não sabem valorizar o trabalho da Conselheira, quer deixar claro que a partir de agora, enquanto Conselheira, a Dra. Nívea poderá contribuir muito mais para o fortalecimento da Instituição, tanto mais que terá poder de decisão ao emitir suas opiniões e seu legítimo exercício de voto. Agora Dra. Nívea, vossa excelência terá o tratamento digno que todos os Defensores devem lhe oferecer. A Conselheira Auxiliadora demonstra, nesta oportunidade, sua indignação diante do relato da Presidente, pois considera que está havendo, em verdade, é a falta de respeito à hierarquia nesta Instituição, por alguns colegas. Gostaria, prossegue a Conselheira, que todos os Defensores Públicos respeitassem os membros da Administração Superior, especialmente a Defensora Pública Geral, como ocorre com os servidores do Tribunal de Justiça que respeitam o seu Presidente, como presenciou no dia do mutirão em Lauro de Freitas. É uma questão de educação naturalmente, todavia, é preciso advertir os colegas quando da prática de tais atos, razão porque deposita sua confiança na Corregedora Célia, porque sabe que ela irá agir nessa sua função. Nesse momento a Conselheira Tereza





Defensoria Pública da Bahia

Conselho Superior

faz sua saudação à Conselheira Nívea por sua nomeação para o cargo de Subdefensora Pública Geral. Lamenta o ocorrido, mas espera que seja responsabilizado qualquer colega que venha praticar atos que tais e que tenha a humildade para fazer reflexão necessária. Fala do perfil dos colegas e da falta de Corregedoria na administração passada, quando faltou mensuração dos fatos, denúncias e representações. Comenta que sofrera muito, à época, da discussão e implantação da GEP, com a prática de desrespeito à sua pessoa, por alguns colegas. Espera que haja mudança de agora em diante. Usando da palavra a Conselheira Célia fala exatamente da seriedade do seu papel e da consciência que tem para o cumprimento das competências da Corregedoria, e da sua intolerância à prática de condutas dos colegas, como ocorrera com a Conselheira Nívea. Concorda com o pensamento externado pela Cons. Auxiliadora sobre a falta de respeito à hierarquia e aos procedimentos para o cumprimento, por exemplo, da carga horária integral. Pretende, desse modo, aproximar-se dos colegas e identificar suas dificuldades, mas também, identificar as mudanças que se fizerem necessárias em relação aos procedimentos que devem ser adotados pela Defensora Pública Geral. Constatamos, todos nós, prossegue a Conselheira, através dos Relatórios apresentados pelos colegas, para fins da GEP, que muitos precisam ser mais bem analisados, a exemplo do número de atendimentos em desproporção muito grande ao número de ações ajuizadas. Conferindo-se a palavra a Conselheira Nívea foi por esta dito que se sentia honrada com o novo cargo e que somente o aceitou para poder apoiar a Defensora Pública Geral. Estava satisfeita com seu trabalho na Coordenação da Capital, embora não tenha conseguido realizar tudo que fora idealizado, a exemplo de se colocar em prática os procedimentos para racionalizar o trabalho dos Defensores Públicos. Falou da substituição automática e sobre algumas situações, mas que foram superadas. Esse trabalho foi concreto. Pretende, poder contribuir com a Administração Superior nesse novo cargo. A Presidente agradece a todas as Conselheiras as valiosas manifestações porque retratam o nível de compromisso desse Egrégio Conselho Superior na busca do fortalecimento institucional. Dando continuidade à Sessão, passaram os Conselheiros à **Avaliação dos Relatórios para fins da GEP do Trimestre Julho/Agosto/Setembro**. A Presidente solicita da conselheira Célia para fazer um relato sobre a referida análise prévia dos referidos Relatórios. Foi, então, pela mesma declarado que a metodologia adotada fora a mesma do trimestre anterior. A partir das certidões de regularidade das informações pelas Coordenações da Capital e do Interior, foram avaliados os indicadores e a pontuação alcançada, em todas planilhas, conferidas pelo programa Excel. Alguns Relatórios necessitam de apreciação específica por esse Conselho. Em seguida, a Presidente coloca à disposição dos Conselheiros os Relatórios analisados para a conferência final e emissão dos respectivos pareceres. Após assinarem os pareceres os Conselheiros dedicaram-se à análise dos Relatórios que exigem apreciação especial pelo Conselho, dos seguintes Defensores Públicos: Andréa Tourinho Pacheco de Miranda, Ana Virginia Rocha Arbex Hernandes, Antonio Raul Borges Palmeira, Bartolomeu Oliveira da Silva, Carmella Maria Trócoli Bandeira de Alencar, Cláudio Piansky M. G. da Costa, Gianna Gerbasi Sampaio Almeida de Moraes, José Roberto Cidreira, Lauro Claudino Chaves de Azevedo, Nelson Alves de Sant'Anna Filho, e Rosane dos Santos Teixeira. Após decisão sobre cada situação o Conselho emitiu os pareceres respectivos cujo conteúdo não será transcrito, nesta Ata, pelo princípio da sigilosidade que a matéria requer. Retomando a palavra, informa a Presidente

[Handwritten signatures and initials]



Defensoria Pública da Bahia

Conselho Superior

que dará ciência aos colegas dos pareceres a cada um correspondente. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, sendo lida e assinada a presente Ata por todos os presentes.

HÉLIA BARBOSA

Presidente

NÍVEA FÁTIMA CASTELO BRANCO

Conselheira

CÉLIA PADILHA

Conselheira

MARIA AUXILIADORA TEIXEIRA

Conselheira

TEREZA CRISTINA FERREIRA

Conselheira